

Setembro 2023

AGRXT11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

Setembro 2023

AGR11

R\$ 97 milhões

em Patrimônio Líquido

CDI + 5,93% IPCA + 8,05%

Retorno médio dos ativos
alvo investidos

97,1%

Investidos em títulos de
crédito do Agronegócio

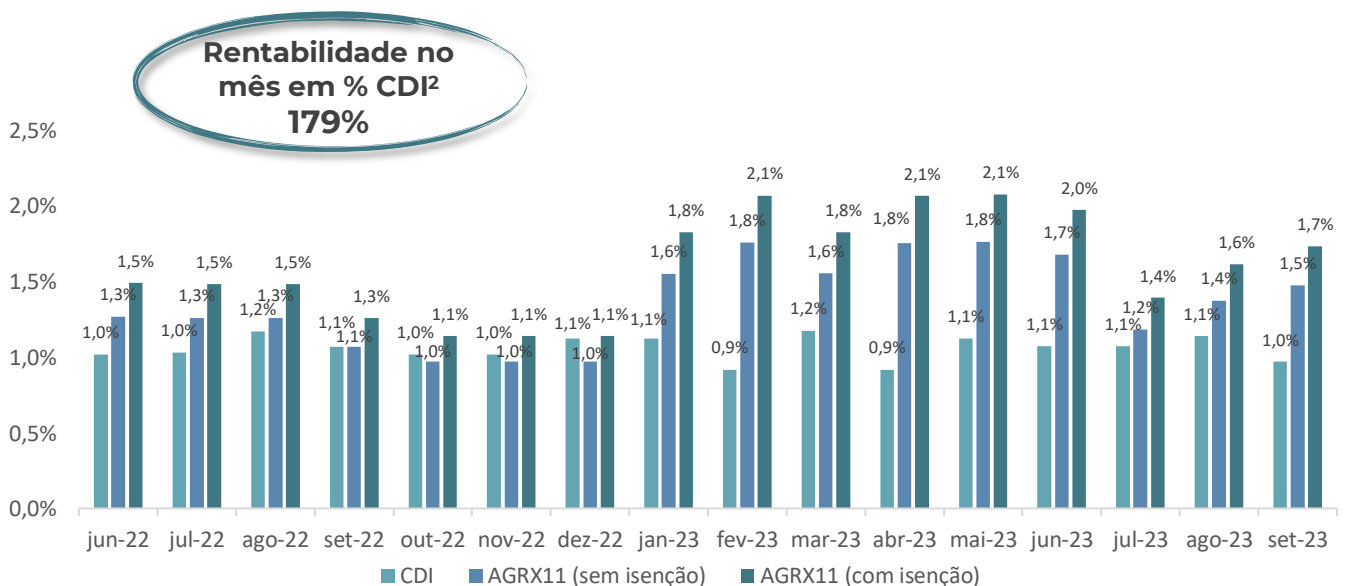
Comentário do Gestor

A distribuição de rendimentos divulgada e paga em outubro, referente ao mês de setembro, foi de R\$ 0,15 por cota. Considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal em setembro foi equivalente a **uma remuneração de 179% do CDI**.

Pipeline

O fundo está totalmente investido em ativos alvo. Novas operações poderão ser alocadas mediante a realização do giro de parte do portfólio.

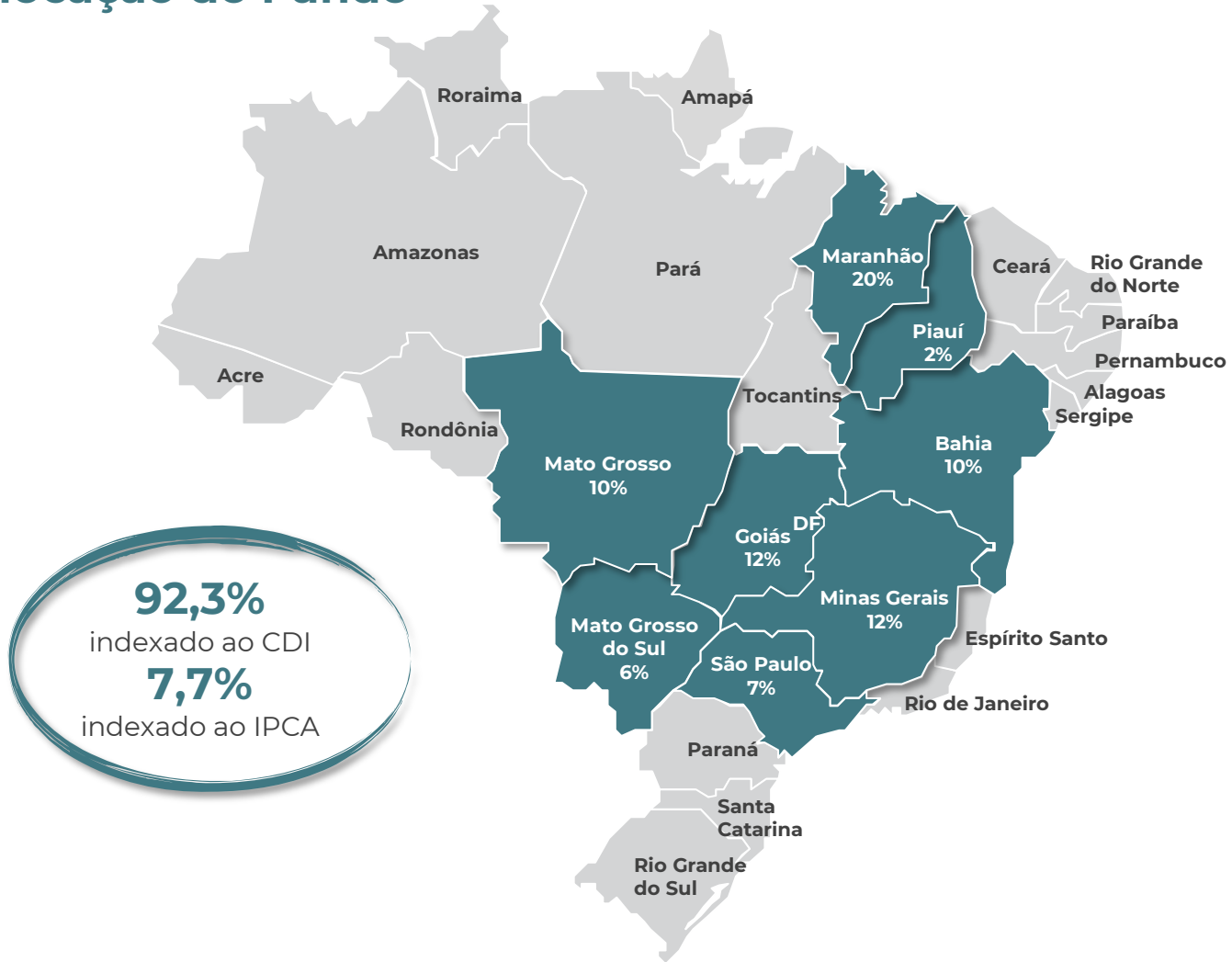
Retorno ao cotista¹



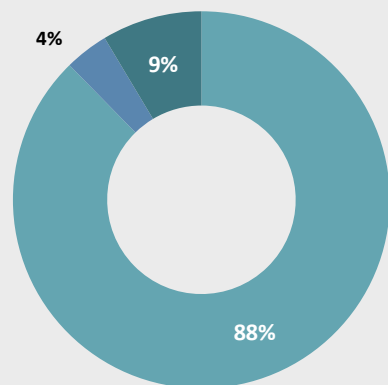
1 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

2 - Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física

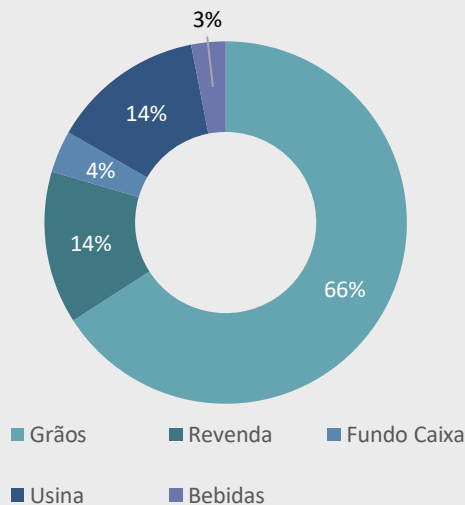
Alocação do Fundo



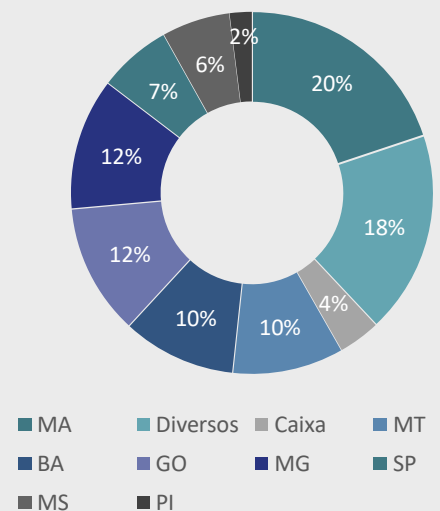
Alocação por ativo



Distribuição por setor



Distribuição por Estados



Overview Setembro

O mês de setembro foi marcado pelo início da safra de grãos nos Estados Unidos, o segundo maior produtor mundial de soja. Atualmente, a safra americana está em fase pré-colheita, que começará apenas no próximo mês. O país enfrenta adversidades climáticas devido ao fenômeno El Niño. O clima seco e a ausência de chuvas durante setembro prejudicaram as lavouras de soja em uma fase crucial: o enchimento de grãos. A produção americana está estimada em 112,84 milhões de toneladas, uma redução de 3,44% em relação à última safra 22/23.

As incertezas quanto à safra americana impulsionaram a soja brasileira, proveniente de uma safra 22/23 recorde de 154,60 milhões de toneladas, representando um aumento notável de 23,1% em comparação à safra anterior (21/22). Esse crescimento na produção gerou uma oferta abundante no mercado. Em consequência, muitos produtores reduziram o ritmo de comercialização. Setembro terminou com 84% da safra de soja já vendida, em contraste com os 100% comercializados no mesmo período do ano passado. As vendas para a safra 23/24 já começaram, mas apenas 22% foi comercializado até o momento. A safra brasileira de soja também se iniciou em setembro, mas de forma mais lenta devido ao atraso das chuvas, que geralmente se intensificam em meados de outubro. O nono mês do ano encerrou em um índice de plantio de 4,8%.

Em relação ao milho brasileiro, a colheita foi concluída com uma produção estimada de 129,96 milhões de toneladas, um aumento de 14,9% em comparação à safra anterior (21/22). Quanto à comercialização do milho safrinha 22/23, setembro encerrou com 58% já vendido, faltando um número relevante a ser comercializado. Com a entrada da safra americana do cereal no mercado em setembro e um aumento na oferta de grãos, a demanda permanece desaquecida, pressionando os preços para baixo.

O mercado de açúcar mundial está em alta devido às condições climáticas não favoráveis para grandes regiões produtoras no mundo. A Ásia sofre com a falta de chuvas nos canaviais dos principais países produtores, como Índia e Tailândia. Esse continente, usualmente, inicia sua safra em outubro. O governo indiano anunciou uma redução nas exportações para priorizar o mercado interno.

A safra brasileira de açúcar, após um período favorável de desenvolvimento, destacou-se pela produtividade e pelo investimento das usinas nos canaviais. A colheita está no nono mês de atividade e apresentou em setembro um aumento de 23,77% na produção de açúcar em comparação à última safra 22/23. Isso confirma o bom desenvolvimento da safra durante todo o período. Observa-se que o mercado do açúcar passa por um momento positivo, influenciado pelas quebras de produção em países produtores e pela alta produção brasileira.

(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas).

Update setorial: soja

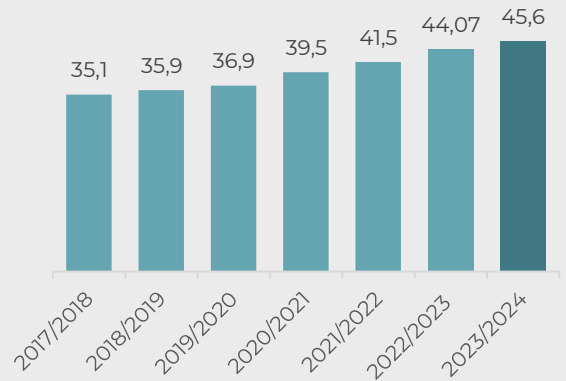
O Brasil registrou uma produção recorde na safra 22/23, colhendo um total de 154,60 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 23,1% em comparação à safra anterior. A área plantada cresceu 6,2%, atingindo 44,07 milhões de hectares. Em setembro, deu-se início ao plantio da safra 23/24, projetando-se uma área de 45,60 milhões de hectares, um crescimento de 3,5%. A produção estimada para essa safra é de 163,00 milhões de toneladas, um acréscimo de 4,50%.

Os Estados Unidos da América começaram em setembro a colheita da safra 23/24, após enfrentar períodos de seca que trouxeram volatilidade ao mercado. Esse cenário, marcado por temores de oferta reduzida, pressionou os preços para alta em várias ocasiões. Agora, com o início da colheita, há maior clareza sobre a produção americana, que traz uma oferta estimada de 112,84 milhões de toneladas, uma queda de 3,44%. A projeção de área a ser colhida se manteve estável em relação ao último relatório do USDA, em 33,50 milhões de hectares. O mês de setembro encerrou com índice de área colhida equivalente a 12%, sendo 50% dessa com qualidade das lavouras classificadas como boas/excelentes. Entretanto, essa classificação não impactou significativamente o mercado, uma vez que as lavouras estão em estágio final e não apresentam fatores de preocupação.

No Brasil, a comercialização da safra anterior ainda não concluiu, atingindo 84% do total. Para a safra 23/24, 22% já está comprometido e o plantio de setembro alcançou 4,8%. No mês seguinte, espera-se um avanço na semeadura da soja, impulsionado por chuvas frequentes, embora dispersas e de baixo volume.

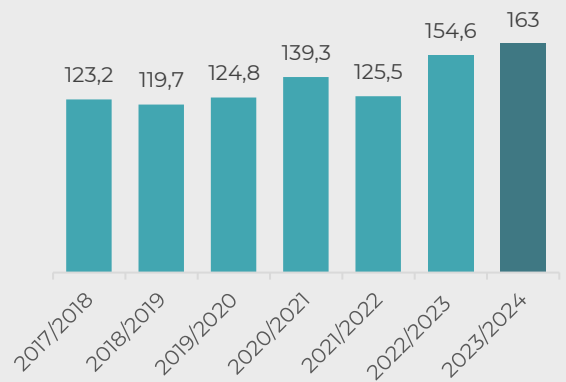
(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas).

Área plantada (M hectares)



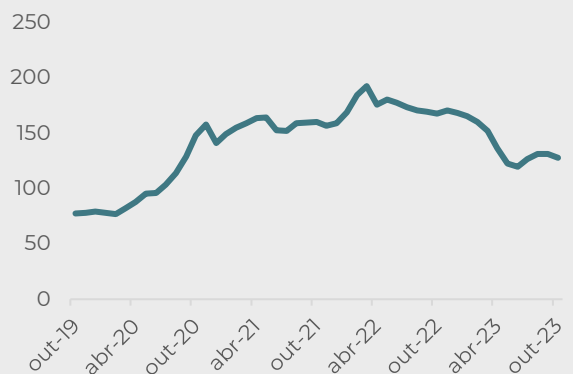
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: milho

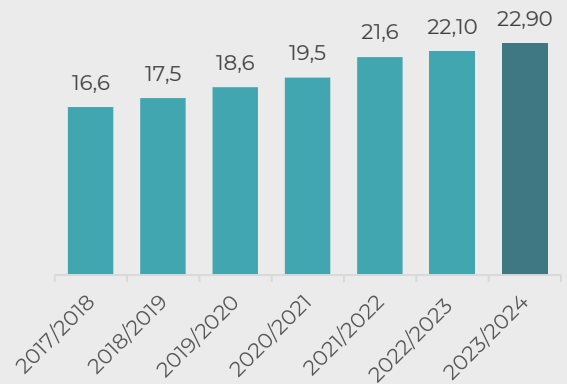
A safra de milho brasileira 22/23 encerrou com uma produção de 129,96 milhões de toneladas, marcando um aumento de 14,9% em relação à anterior. Com uma área plantada de 22,19 milhões de ha, houve um crescimento de 2,9% em relação à safra 21/22. O milho safrinha, conforme o relatório estimativo da CONAB, teve uma produção de aproximadamente 100,18 milhões de toneladas, um aumento de 16% com uma área de 17,10 milhões de ha (crescimento de 4,5%). O clima favorável em muitos estados possibilitou uma produção mais robusta. No entanto, os preços caíram devido ao excesso de oferta. Já a safra 23/24, iniciada em setembro, tem uma produção estimada de 129 milhões de toneladas.

A safra norte-americana 23/24 está estimada em 383,84 milhões de toneladas, 10% acima da safra 22/23. A colheita de setembro atingiu 15%, superando em 2 pontos percentuais a média dos últimos 5 anos. Atualmente, 53% das lavouras estão classificadas em um índice de boas/excelentes. Contudo, houve preocupação em setembro com o Rio Mississippi, principal via fluvial de escoamento, que enfrenta escassez de chuvas, afetando a navegação. Sem chuvas no próximo mês, a oferta de grãos ao mercado poderá ser comprometida.

No Mar Negro, as tensões entre Rússia e Ucrânia persistem, especialmente quanto ao livre transporte de grãos. A Rússia tem sinalizado possíveis retaliações no porto de Odessa, na Ucrânia, gerando instabilidade quanto à oferta de grãos na região. Setembro não trouxe mudanças drásticas no mercado, mas marcou o início da safra brasileira e a colheita norte-americana.

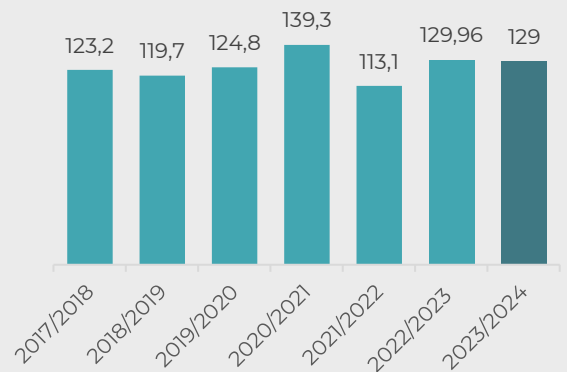
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereais da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



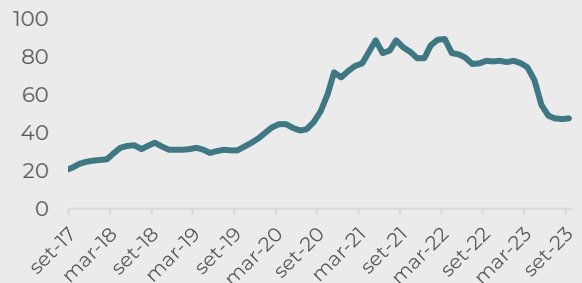
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: algodão

A safra brasileira de pluma finalizou setembro com 3,0 milhões de toneladas, um acréscimo de 15% em comparação com a safra 21/22. Esse crescimento deve-se, principalmente, ao clima favorável durante o desenvolvimento da cultura e a um leve aumento na área de plantio, conforme ilustrado no gráfico ao lado.

Em setembro, a Índia, segunda maior produtora mundial de pluma, enfrentou adversidades climáticas, marcando o mês como o mais seco em mais de um século. Essas condições impactaram negativamente as principais áreas algodoeiras, resultando em uma oferta reduzida ao mercado. Se essa perda de produtividade for confirmada, pode haver um aumento nos preços.

Nos Estados Unidos, a produção 23/24 já entrou na fase de colheita. No entanto, o país observa uma deterioração na qualidade das suas lavouras. Conforme dados do USDA, apenas 33% das lavouras foram classificadas como boas/excelentes, enquanto a média para o mesmo período nos últimos cinco anos era de aproximadamente 47%. É importante salientar a situação no Texas, o principal estado produtor de pluma no país, nessa safra o estado sofreu com uma seca estressante.

A China, principal consumidora de pluma de algodão e grande importadora da produção brasileira, atravessa um momento econômico desafiador, resultando em uma demanda interna enfraquecida. As importações totais chinesas de pluma caíram 12,4% entre julho de 2023 e julho de 2022.

Em relação aos preços, setembro foi um mês favorável para a pluma. Esse aumento está ligado às altas no preço do barril de petróleo registradas no mesmo mês. O algodão tem uma relação direta com o petróleo, uma vez que este é a matéria-prima do poliéster, substituto direto da pluma. Com o petróleo mais caro, o poliéster se torna menos atrativo, tornando a pluma mais competitiva e beneficiando o mercado algodoeiro

(Fontes: USDA, Abrapa, CONAB, StoneX, BCO, FMI, IMEA.)

Área plantada (M hectares)



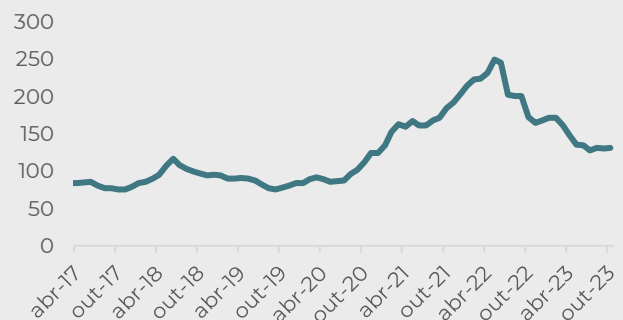
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão (R\$/arroba)



Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

Em setembro, a moagem atingiu 44,78 milhões de toneladas, um expressivo aumento em relação às 25 milhões de toneladas do ano anterior. Esse crescimento se deve tanto ao clima favorável quanto à expansão da área de cultivo, que a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) estima ser de 38,8 milhões de hectares.

De acordo com o último relatório do Centro de Tecnologia Canavieira, a produtividade média saltou de 75,2 toneladas por hectare na safra 22/23 para 91,6 toneladas por hectare na safra 23/24. Esse avanço é atribuído aos canaviais mais jovens, que estão entre o primeiro e o terceiro corte. Nos primeiros nove meses deste ano, a qualidade da matéria-prima, avaliada pelo índice de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), foi de 154,25 kg. Simultaneamente, a produção de adoçante totalizou 32,62 milhões de toneladas, representando um aumento de 23,77%.

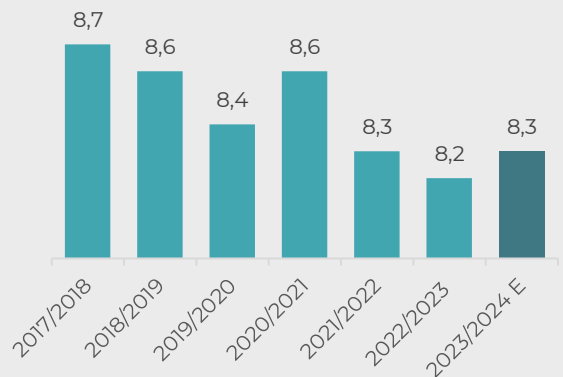
O clima desempenha um papel crucial no desenvolvimento da cana-de-açúcar. No Brasil, graças ao bom desenvolvimento do canavial durante todo o ciclo, a produção cresceu. Até o nono mês do ano, já foram processadas 493 milhões de toneladas, um aumento de 14,24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na Ásia, o fenômeno El Niño teve impactos significativos. Em setembro, a irregularidade das chuvas de monções, tradicionalmente presentes nesse mês, afetou a produção. A seca que se seguiu prejudicou especialmente a produção da Índia e da Tailândia, que começaram suas safras em outubro. Vale mencionar que a Índia anunciou uma redução nas exportações de açúcar para proteger seu mercado interno.

Diante desse panorama, com a produção brasileira em alta e um bom andamento da colheita, somado às crises enfrentadas por outros países produtores, o cenário é favorável para o setor sucroalcooleiro brasileiro.

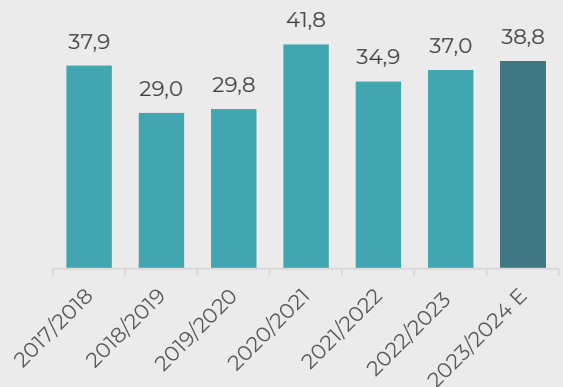
(Fontes: UNICA, Stonex, Nova Cana)

Produção do Açúcar (M toneladas)



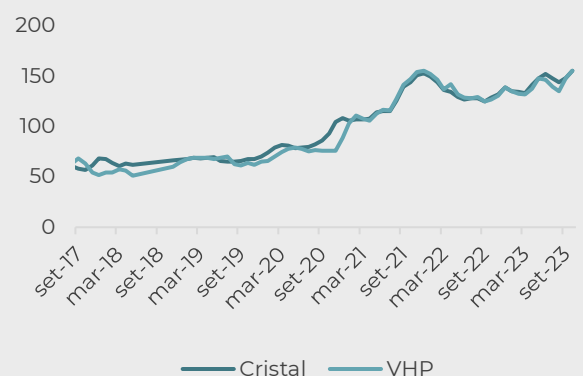
Fonte: Conab.

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

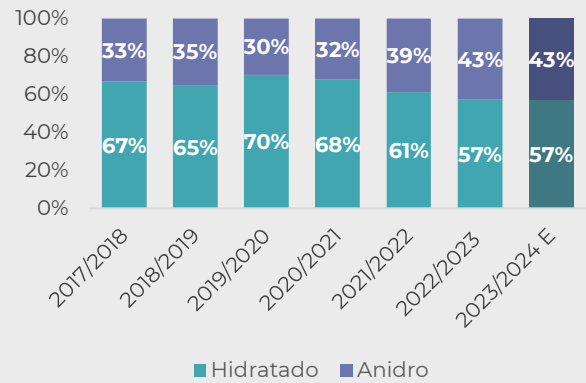
Desde o início do ciclo agrícola do etanol, foram produzidos 23,43 bilhões ("bi") de litros ("l"), representando um aumento de 8,83% em relação ao ciclo anterior. Nota-se que o etanol hidratado atingiu 13,81 bi de l, um crescimento de 6,56%; enquanto o etanol anidro alcançou 9,62 bi de l, uma alta de 12,26%. No período da safra 23/24, a produção de etanol derivado do milho foi de 2,99 bi de l, com um avanço impressionante de 38,29%. Em termos de comercialização, durante a mesma safra, o volume foi de 15,33 bi de l, refletindo um crescimento de 2,73%.

No entanto, desde o início deste ano, o mercado brasileiro de etanol enfrentou desafios devido à maior competitividade da gasolina, resultando em uma redução no consumo doméstico de biocombustível.

Simultaneamente, houve uma diminuição na oferta de matéria-prima de grandes produtores, como a Índia e a Tailândia, que atualmente enfrentam problemas climáticos decorrentes do fenômeno El Niño. Este cenário global tem elevado o valor do etanol brasileiro no mercado, fazendo com que nosso açúcar se destaque devido à boa safra 23/24. As usinas nacionais estão atentas às tendências de mercado, focando na manutenção do mix açucareiro em sua produção. No mercado dos biocombustíveis, a queda nos preços do petróleo desfavorece o etanol, comprometendo sua competitividade em relação à gasolina. Porém, vemos esforços governamentais por meio de incentivos visando equilibrar o consumo de biocombustíveis.

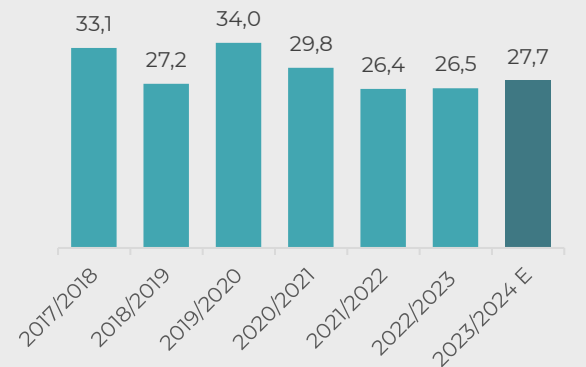
(Fontes: ÚNICA e Stonex).

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



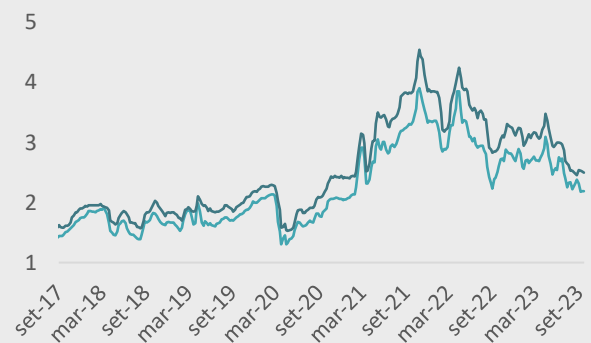
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE

Após o encerramento do exercício social do Fundo, em 31.06.2023, a Gestora optou por alterar a forma de apresentação da DRE. Atualmente, segue-se o método contábil para a apresentação da DRE e também para o cálculo da distribuição de rendimentos.

	Set/23	Ago/23	jul/23	jun/23	mai/23
Receitas Totais	1.314.093	1.500.384	1.359.871	1.154.299	955.691
Resultado CRA	1.166.160	1.327.426	1.110.526	990.424	837.454
Resultado FIAGRO FIDC	117.878	142.306	142.275	33.487	-
Resultado equiv. Caixa	30.055	30.832	107.070	130.387	55.062
Outras Receitas					63.175
Despesas Totais	(130.340)	(112.578)	(117.508)	(91.130)	(93.009)
Quantidade de cotas	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	6.435.237
Distribuição por cota	0,15	0,14	0,12	0,17	0,18
Cota Patrimonial	10,17	10,19	10,12	10,13	10,21
Dividend Yield(Patrimonial)	1,47%	1,37%	1,19%	1,68%	1,76%
Cota de Mercado	10,73	10,65	11,15	11,10	10,74
Dividend Yield(mercado)	1,40%	1,31%	1,08%	1,53%	1,68%

Ativos da Carteira

Tipo-	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	1,60	1.963.901	2,0%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	1,88	3.282.068	3,4%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,03	6.427.548	6,6%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	1,88	4.289.281	4,4%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,25	5.514.602	5,7%
CRA	Nico	CRA02200799	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,13	9.912.602	10%
CRA	Alto VR	CRA02200813	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	1,84	1.106.979	1,1%
CRA	Zancanaro	CRA022009KH	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4,00%	1,96	4.540.552	4,7%
CRA	Zancanaro	CRA022009KJ	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,67	2.067+428	2,1%
CRA	AgroGalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	1,99	8.409.862	8,6%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	4,00%	2,18	8.530.093	8,8%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural - Grãos	Única	Mensal	CDI	7,50%	2,12	6.032.552	6,2%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	2,69	3.017.089	3,1%
CRA	Josenei	CRA02300DQH	Produtor Rural - Grãos	Única	Trimestral	CDI	8,00%	1,74	5.289.248	5,4%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	1,98	10.016.937	10,1%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	2,30	5.289.248	5,2%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CI2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	2,40	993.738	1,0%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	n/a	5.928.674	6,1%
FIDC	Xingu	3636220SB1	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%*	n/a	2.532.816	2,6%
Total									94.872.543	97%

*Rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, sujeito a variação.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de venda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o ticker AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

CRA Zancanaro



- **Grupo:** Família de produtores rurais estabelecida e com produção agrícola nas cidades de Unaí/MG e Paracatu/MG desde a década de 70. O Grupo planta ao ano mais de 7.000 ha sendo que possuem mais de 2.000 ha com irrigação através de pivôs. Atuam na produção agrícola de: soja, milho, milho-semente e trigo.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de três matrículas na cidade de Unaí/MG cujo valor de mercado superam 2 vezes o volume de emissão, cessão fiduciária de contratos com a 120% do volume da próxima parcela e fundo de despesas de manutenção do CRA no montante de 12 meses.

Ativos

CRA Nico



- **Grupo:** O produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

CRA Alto VR



- **Grupo:** O produtor, natural de Imperatriz, Maranhão, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas à beira da MA-275, cujo valor de mercado supera 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen com trava de domicílio bancário e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a serem transitados em conta vinculada.

CRA Josenei



- **Grupo:** Em 2008, Josenei se mudou para o Maranhão, onde ingressou definitivamente como produtor rural e pioneiro no plantio de soja na cidade de Açailândia. Iniciou com uma área de 200 hectares, expandindo ano a ano e hoje já planta cerca de 6.290 ha (safra), adquirindo vasto conhecimento técnico na agricultura. Nos últimos anos realizou a construção de estrutura própria de silo com capacidade estática de 500 mil sacas.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Estreito-MA, cujo valor de mercado supera 1,8 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana de açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union,

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários| Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A

Custodiante

Banco Genial S.A

CNPJ

43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

